

PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PLANETÁRIA E TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO FAMÍLIA-ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antônio Fabio De Sousa Santana¹

INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola é considerada um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento educacional dos alunos do Ensino Fundamental. Quando essas duas instituições atuam de forma integrada, cria-se um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança. Segundo Paro (2016), “a escola não pode cumprir plenamente sua função educativa sem a participação da família” (p. 38), o que evidencia a importância desse vínculo no processo educacional.

A família é o primeiro espaço de socialização da criança, sendo responsável pela transmissão de valores, hábitos e atitudes que influenciam diretamente o desempenho escolar. De acordo com Libâneo (2013), “o sucesso da aprendizagem escolar depende, em grande parte, do apoio familiar” (p. 92). Assim, a parceria entre escola e família torna-se essencial para garantir uma educação de qualidade.

No Ensino Fundamental, fase marcada pela consolidação da alfabetização e do desenvolvimento cognitivo e social, o acompanhamento familiar é ainda mais relevante. Freire (1996) ressalta que “ensinar exige diálogo” (p. 45), e esse diálogo deve se estender à relação entre escola e família, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

A participação da família na vida escolar contribui para a melhoria do rendimento acadêmico e para a redução de problemas como evasão e indisciplina. Segundo Oliveira e Marinho (2018), “alunos acompanhados pela família apresentam maior motivação e comprometimento com os estudos” (p. 67). Dessa forma, o envolvimento familiar torna-se um diferencial no desenvolvimento educacional.

A escola, por sua vez, deve criar estratégias que promovam a aproximação com as famílias, valorizando sua participação nas decisões pedagógicas. Libâneo (2013)

¹ Professor e Mestrando pela Universidad de la Empresa de Montevideu-UY

afirma que “a gestão democrática da escola pressupõe a participação da comunidade escolar” (p. 114). Reuniões, projetos e ações colaborativas fortalecem esse vínculo.

O professor desempenha papel fundamental na mediação da relação família–escola, atuando como facilitador do diálogo e da cooperação. Para Freire (1996), “a prática educativa exige abertura ao outro” (p. 52). Assim, o docente precisa reconhecer a família como parceira no processo educativo, respeitando suas especificidades culturais e sociais.

A ausência ou fragilidade do vínculo entre família e escola pode gerar impactos negativos no desenvolvimento dos alunos, como dificuldades de aprendizagem e desmotivação. Paro (2016) destaca que “a distância entre escola e família compromete a formação do educando” (p. 41). Portanto, fortalecer essa relação é um desafio constante das instituições escolares.

Além do aspecto pedagógico, o vínculo família–escola contribui para o desenvolvimento emocional e social dos alunos. Oliveira e Marinho (2018) apontam que “o apoio familiar fortalece a autoestima e a segurança emocional da criança” (p. 71). Esses fatores influenciam diretamente o desempenho escolar e a convivência social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos evidenciam que escolas que mantêm uma relação próxima com as famílias apresentam melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem. Libâneo (2013) afirma que “a cooperação entre escola e família potencializa as ações pedagógicas” (p. 119). Esses resultados reforçam a importância da parceria para o sucesso educacional.

Observa-se que a participação ativa da família favorece a construção de uma rotina de estudos mais organizada e significativa para o aluno. Paro (2016) destaca que “o acompanhamento familiar contribui para a disciplina e responsabilidade do estudante” (p. 44). Assim, a aprendizagem torna-se mais consistente e contínua.

No contexto do Ensino Fundamental, o fortalecimento do vínculo família–escola também contribui para a formação cidadã dos alunos. Freire (1996) afirma que “a educação é um ato de intervenção no mundo” (p. 98). Dessa forma, a parceria entre família e escola amplia as possibilidades de formação crítica e social dos educandos.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o vínculo entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento educacional dos alunos do Ensino Fundamental.

Essa parceria contribui para a melhoria do desempenho escolar, para o desenvolvimento socioemocional e para a formação integral da criança.

Portanto, é imprescindível que as escolas invistam em estratégias que fortaleçam a relação com as famílias, promovendo o diálogo, a participação e a corresponsabilidade no processo educativo. Como destaca Libâneo (2013), “educar é uma tarefa coletiva” (p. 123), e somente por meio dessa união será possível garantir uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, SP: Paz e Terra.

Libâneo, J. C. (2013). *Didática*. São Paulo, SP: Cortez.

Oliveira, M. A., & Marinho, S. P. (2018). A participação da família no processo de aprendizagem escolar. *Revista Brasileira de Educação*, 23(2), 60–75.

Paro, V. H. (2016). *Educação, administração e democracia: a escola pública como instituição social*. São Paulo, SP: Cortez.

Profa. Dra. Cássia S. de C.
Ribeiro
160.244.725.18

Prof. Dra.
Revista PHILOS
Website: <https://seuartigo.com.br/>



Junior Peres
Coordenação Geral
Congresso Internacional em
Educação Planetária
CNPJ: 45774153000124

